

Home

Colunistas

Contato

Rogério Mendelski



Todos os dias na Rádio Guaíba das 6 às 9 horas da manhã

"Os empréstimos se assemelharam mais a negócio de pai para filho".
Ministro **Ricardo Lewandowski** votando pela condenação dos diretores do Banco Rural, envolvidos no mensalão

O PT ESPERNEANDO

Encurralado e enrolado na sua ética monopolista do Bem, o PT anda atrás de argumentos para rebater as decisões condenatórias do STF, uma vez que tais condenações provam a existência do mensalão e jogam o Partido dos Trabalhadores na vala comum dos outros partidos brasileiros – aqueles que acham que chegar ao Poder é privatizá-los em torno de seus interesses.

O presidente nacional do PT, deputado estadual paulista Rui Falcão disse que a condenação do deputado mensaleiro João Paulo Cunha foi "um golpe grande, que faz parte de uma ação daqueles que foram derrotados nas urnas três vezes seguidas para a Presidência da República, mas insistem em querer nos derrubar e nos destruir". E disse mais: "O PT foi vítima de um golpe de setores conservadores da sociedade, "junto com setores da grande mídia".

Bobagens à parte, o PT só está sendo julgado indiretamente pelo comportamento de alguns militantes. O STF trabalha com fatos e com denúncias apresentadas pelo Ministério Público Federal e pela Polícia Federal. Logo, ninguém quer derrubar o PT e nem afastá-lo da vida pública brasileira. O que se tenta provar no STF é o poder desfrutado por uma "quadrilha" organizada (definição do MPF), integrada por elementos do PT e de outros partidos.

O "companheiro" João Paulo Cunha não é mais candidato a prefeito de Osasco por que o PT assim determinou quando foi condenado no STF. Ou o PT acreditava também na história dos R\$ 50 mil recolhidos numa agência bancária por sua mulher, valor aquele que seria destinado ao pagamento de uma conta da NET? Uma conta de tevê a cabo no valor de R\$ 50 mil exigiria muitos pontos extras e muito gasto com PPV (pay per view) e mesmo assim sobraria troco...

O "jus esperniandis", o direito do esperneio, é a nova tese defendida pelo presidente nacional do PT. Rui Falcão não acreditava que o mensalão fosse julgado e até agora condenado pelo STF. Quando o STF decidiu que colocaria o processo do mensalão em julgamento no mês agosto, o secretário geral do PT, deputado André Vargas (PT-PR) disse que nossa Corte Suprema tinha cedido às pressões da mídia e da oposição.

O ministro Marco Aurélio Mello provocado a falar sobre o que disse o deputado petista, saiu-se com uma tirada de bom-humor: "O Supremo não age a partir de sugestionamentos ou pressões. Ninguém quis essa coincidência. Essa reação é muito conhecida no Direito: é o 'jus esperneandis'".

O PT pode espernear como quiser. É na democracia que o "jus esperniandis" encontra o seu espaço para ficar registrado na História. Mas como farsa, jamais como um protesto sério e responsável. É bom não esquecer que "a farsa do mensalão" saiu do discurso petista e já faz parte do anais do STF. Como uma triste realidade da política brasileira.



DILMA X FHC

A presidente Dilma Rousseff não gostou do artigo assinado pelo ex-presidente FHC na imprensa do centro do país. FHC tentou intrigar Dilma com Lula, mesmo tendo apontado o que classificou de

contra o país. Não conta ninguém Dilma com Lula, mesmo sendo apontado o que acabou de "herança maldita" o legado lulista. Dilma disse que recebera uma "herança bendita". Melhor deixar assim.

A VOZ DO DONO

Hugo Chávez acredita que a Venezuela é uma propriedade privada e que ele é o seu único dono. Tirá-la dele é como se alguém invadissem a sua casa, o seu quintal. Talvez por isso mesmo é que ele ameaça o país de cair numa guerra civil caso a oposição vença as eleições presidenciais de outubro.

MAIS BOBAGENS

Os candidatos da próxima eleição continuam fazendo afirmações tolas como se fossem observações inteligentes e sensíveis capazes de se transformarem em votos.

ALGUMAS DELAS

"Juntos faremos mais!", "vou lutar pelos interesses da cidade", "vamos melhorar ainda mais a saúde!", "peço a tua colaboração", "contamos contigo", "educação, saúde, segurança, o tripé de minha atuação", "ensino municipal federalizado", "a hora é agora".

